

REABILITAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

• MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE ARQUITETURA

Introdução

Os mercados municipais são estruturas tradicionais de comércio retalhista de proximidade, presentes em todo o território nacional, estando a maior parte sob gestão das Autarquias. No entanto, verifica-se que estes equipamentos se encontram numa posição debilitada no setor do comércio que se deve a complexidades inerentes à expansão das cidades. Por um lado, verifica-se a desertificação das áreas centrais das cidades e conseqüentemente a degradação da edificação e ainda por um clima de insegurança, por outro, os novos polos de atração, como os hipermercados e os centros comerciais, com facilidade de acesso e estacionamento, diversidade de produtos e promoções, criam níveis de exigência crescentes nos consumidores, sobretudo nas faixas etárias mais jovens. É ainda de notar que o horário reduzido, o predomínio de empresas de cariz familiar, a falta de formação profissional e a ausência de promoção e animação nos mercados, conduzem a uma desvalorização destes formatos por parte do consumidor.

Contudo, os mercados municipais têm pontos positivos para os consumidores que valorizam a variedade dos produtos e a qualidade associada (sobretudo nos produtos hortícolas e no peixe), a relação de confiança e proximidade com os vendedores e a satisfatória relação qualidade/preço.

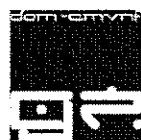
O sentido de oportunidade para dar um novo impulso a estes mercados tem-se verificado, face à crescente saturação do formato hiper por parte dos consumidores, bem como da impessoalidade do atendimento nas grandes superfícies. Tal como a generalidade dos mercados municipais, também o de Vila Nova de Famalicão, pelas características e localização, pode tornar-se num ponto de referência na cidade e na região, se for ao encontro de novos públicos e se adquirir melhores condições de funcionamento. Os mercados municipais têm de ser encarados como um dos "espaços - âncora" para a revitalização dos centros urbanos e para a modernização da atividade comercial circundante, sendo necessário, para a concretização destes pressupostos, a implementação a lógica de mudança a nível funcional, dos serviços complementares e da administração e gestão.

O plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) prevê, na prioridade de investimentos 6.5 a promoção e valorização do Mercado Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Enquadramento Histórico

Inaugurado a 21 de setembro de 1952, a construção do mercado municipal de Vila Nova de Famalicão teve um duplo objetivo: o de descongestionar o antigo Campo da Feira (atual Praça D. Maria II) e tornar esse espaço mais agradável e com melhores condições de higiene. Depois de um período áureo, o mercado apresenta-se hoje como um espaço obsoleto e sem uma dinâmica capaz de atrair novos e diversificados consumidores.

É constituído por três corpos retangulares, adossados entre si, e um torreão que possui o brasão da cidade e marca a transição entre a Praça D. Maria II e a Rua Capitão Manuel Carvalho. O acesso ao pátio do mercado, a uma cota inferior, é feito por duas entradas a Norte (Rua Capitão Manuel Carvalho I) e a Poente (Praça D. Maria II) e ainda uma outra a Nascente na confrontação com a Praça Mouzinho de Albuquerque esta já de nível. O pátio (Praça) é apoiado por três volumes destinados a talhos, peixarias e frutarias. O volume principal assume, em planta, a forma de uma linha quebrada que a uma cota superior acompanha a frente de rua. Voltados para esta mesma rua os espaços são ocupados por diversos estabelecimentos comerciais (lojas de rua).



gabinete
de projecto

REABILITAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

A nível de fachada, podemos observar a presença do Regionalismo, conseqüente do estilo português suave. Está presente a evocação da imagem arquétipo da casa, cobertura em telha com beiral e torreão que remete para a arquitetura rural. No interior o revestimento faz-se com reboco branco e azulejos azuis.

Enquadramento Urbano

O mercado localiza-se no limite Sul da Praça D. Maria II e desde cedo teve uma grande importância no desenvolvimento da vila, sobretudo pelo fator económico associado à feira, que aqui se situou até meados do século XX. O terrado (Praça) situado a uma cota inferior é delimitado a Nascente pela Avenida Marechal Humberto Delgado e a Sul pela Praça Mouzinho de Albuquerque, transformada nos dias de hoje, num parque de estacionamento ao ar livre.

I. Conceito e Programa

O Conceito

O conceito de intervenção proposto visa a recuperação e valorização do carácter arquitetónico do edifício existente e ao mesmo tempo na criação de um novo corpo (Pala) que cumprirá por um lado a função de abrigo do terrado (mercado permanente e cíclico) e por outro a função de uma nova frente urbana para a Avenida Marechal Humberto Delgado e Praça Mouzinho de Albuquerque.

O Programa

De acordo com o que foi estabelecido em programa o mercado continuará a funcionar no piso 0, desenvolvendo-se assim as seguintes valências:

- . zona de restauração
- . esplanada coberta e ao ar livre
- . zona de venda permanente destinada a talhos, peixarias, frutaria e flores (Mercado Permanente)
- . espaço de cozinha/showcooking
- . zona polivalente de venda eventual (Mercado cíclico)
- . espaços de arrumos
- . loja do Mercado
- . espaço ajardinado
- . edifício de apoio logístico (instalações sanitárias, balneários para comerciantes, área administrativa, compartimentos técnicos e espaço de armazenamento de resíduos sólidos).

No piso superior (piso 1) prevê-se manter as lojas de rua existentes e apenas intervir no torreão para aí se instalar a Loja do Mercado.



gabinete
de projecto

REABILITAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

II. Intervenção e Caracterização Espacial

A Intervenção

Esta intervenção foi executada com base nos pressupostos estabelecidos no programa fornecido, de acordo com a ideia conceptual já referida e é constituída por duas etapas:

1. Recuperação do edifício existente
2. Execução do programa proposto

1. Na recuperação do edifício existente, prevê-se no piso I essencialmente:

- . remoção das placas publicitárias e a sua substituição por novo sistema desenvolvido para o efeito
- . remoção de toldos e sua substituição por sistema desenvolvido para o efeito
- . remoção de azulejos e todos os elementos considerados elementos descaracterizadores da arquitetura do edifício
- . restauro e limpeza de cantarias.
- . substituição da caixilharia existente por uma em cantoneira de ferro com vidro duplo em toda a frente de lojas de rua de forma a obter uma homogeneização de todos os vãos existentes.
- . reabilitação da cobertura, substituição da telha e aplicação de isolamento térmico
- . reabilitação dos elementos de iluminação metálicos localizados nas entradas para o mercado.
- . reabilitação do espaço da loja do mercado situado no terreão.

No piso 0:

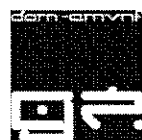
- . demolições pontuais nas áreas destinadas à restauração bem como a abertura de novos vãos (os espaços interiores ficam em "grasso").
- . reabilitação e adaptação dos espaços destinados aos Talhos (pintura, colocação de cerâmico nas paredes e repavimentação com microbetão antiderrapante)

2. Na execução do programa proposto prevê-se no piso 0 essencialmente:

- . a demolição dos edifícios existentes de apoio ao mercado localizados no terrado.
- . execução de uma pala em ferro revestida a vidro, de abrigo aos espaços de mercado permanente e cíclico.
- . execução de um espaço polivalente de venda (mercado cíclico) e de eventos (exposições, ateliers, espetáculos musicais, showcooking, etc)
- . execução de estrutura em betão branco assente sobre pilares metálicos para abrigo dos novos espaços de venda de peixe, fruta, legumes e flores (mercado permanente).
- . fornecimento de mobiliário e decoração das zonas de esplanadas e zonas ajardinadas
- . execução de um corpo de apoio logístico ao mercado, que albergará a zona administrativa, as instalações sanitárias, os balneários para os funcionários, os compartimentos técnicos e a zona de armazenamento de resíduos sólidos.
- . remoção da calçada em pedra existente no terrado (Praça) e a sua substituição por pavimento em microbetão antiderrapante.
- . execução de um monta-cargas de acesso ao piso superior para acesso ao cais de cargas e descargas do piso superior.

Materiais a aplicar e Caracterização Espacial

Qualquer intervenção no edifício a recuperar será sempre feita com processos e com materiais tradicionais, já existentes no edifício e respeitando sempre o desenho original, de forma a garantir a homogeneidade do conjunto.



gabinete
de projecto


REABILITAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Os principais materiais a utilizar serão a pedra, o ferro pintado, o vidro, o betão, o reboco pintado e a telha cerâmica.

III. Soluções construtivas

As soluções e tecnologias de construção propostas são na sua maioria compostas por elementos construtivos e estruturas leves, recorrendo-se sempre que possível à pré-fabricação. Todos os materiais a utilizar bem como o mobiliário serão de qualidade e resistência adequadas aos usos propostos. As instalações sanitárias obedecerão a todas as normas em vigor. A pala que servirá de abrigo será executada em sistema de treliças de ferro pintado à cor branca e revestidas por uma membrana de vidro.

Vila Nova de Famalicão, 11 de Outubro 2017



Rui Ribeiro, Arq.



gabinete
de projecto

